

PERFIL DAS MORTES POR HOMICÍDIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA DE 2016 A 2020

Maria Thereza Morosini Golin¹, Deivid Sérgio Santos Silva², Luana Patrícia Marmitt³, Marcos Freitas Cordeiro⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Curso Técnico Enfermagem Faculdade INOVA, Palmas, PR

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Maria Thereza Morosini Golin, tetegolin@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Se considerado o nível socioeconômico do país, o Brasil possui taxas de homicídios comparativamente elevadas. As causas são multifatoriais, sendo o perfil bastante variável por pessoa, lugar e tempo. Durante a pandemia da COVID-19 foi observada uma mudança significativa no dia-a-dia dos brasileiros, que foram afetados de forma igualmente variável. **Objetivo:** Analisar os óbitos por homicídio no estado de Santa Catarina, estratificados por sexo, a escolaridade e a faixa etária, nos anos de 2016 à 2020. **Método:** Estudo descritivo baseado nos registros de homicídios do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), relativos ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os dados foram estratificados por sexo, escolaridade e faixa etária no Estado de Santa Catarina de 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020. Os dados foram submetidos à análise de tendência temporal por estrato de sexo, faixa etária e escolaridade. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 5.968.157). **Resultados:** Durante o período, dos 20.205 óbitos provocados por causas externas, aproximadamente 20,2% foram por homicídios. Entretanto, este número reduziu de 22,6% no ano de 2016, para 17% no ano de 2020, demonstrando uma tendência decrescente. Em todo o período, a população masculina foi a mais afetada por homicídios, assim como a população mais jovem e de baixa escolaridade (ensino fundamental e médio completos), refletindo o padrão histórico no país. **Conclusão:** Os óbitos por homicídio seguiram o mesmo padrão de decréscimo que já vinha sido observado antes da pandemia, sem alterações significativas por conta da emergência sanitária.

Palavras-chave: Óbitos; Homicídio; Pandemia.

